

UNIVERSO PLANCTÔNICO: UMA ABORDAGEM EDUCATIVA DA BIODIVERSIDADE AQUÁTICA DO RIO TOCANTINS

Arabutan Maracaipe da Silva Neto¹

Lívia Chagas Santana Ribeiro²

Daniel Lopes Costa³

Jociel Ferreira Costa⁴

RESUMO

Os organismos instituídos como universo planctônico são seres vivos microscópicos e errantes na coluna d'água, com tamanho variando de 0,02µm até 200cm, sendo eles: algas e cianobactérias, constituindo o fitoplâncton, cladóceros, copépodos, rotíferos e tecamebas, representando o zooplâncton. A pesquisa debruçou-se no limnoplâncton, organismos esses, de águas continentais. Dito isso, o trabalho objetivou-se em levar exposições fotográficas para os estudantes do Ensino Básico sobre biodiversidade do microcosmo aquático do Rio Tocantins. Assim, o projeto de pesquisa foi desenvolvido em 3 escolas de Ensino Fundamental Anos Finais, na Rede Pública do município de Imperatriz-MA. O processo metodológico constituiu em reunir fotomicrografias dos microrganismos aquáticos do Rio Tocantins que foram capturadas com auxílio do microscópio trinocular acoplado a um sistema de Contraste de Fase e sistema de Contraste Interferencial Diferencial, de trabalhos de pesquisa realizados junto ao Laboratório de Ecologia e Limnologia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Como resultados, observou-se uma interação tanto dos discentes quanto dos docentes, referente aos seguintes temas: relações ecológicas, plânctons como bioindicadores ambientais e biotecnologias associados a esses organismos. Vale ressaltar que, para a comunidade não acadêmica os conhecimentos atuais sobre a biodiversidade da Região Tocantina, funcionam como meio de disseminar conhecimentos científicos que surgem como uma ferramenta para trabalhar com estudantes, políticas públicas ambientais fomentando direcionamentos sobre os debates de temas como conservação, proteção e recuperação de áreas ambientais degradadas, a uma parcela da população local que poderá atuar no perpasso destes conhecimentos. Portanto, as atribuições destacadas, contribuem para a consolidação de uma futura geração crítica, que não só reflita sobre as questões ambientais, mas que aja em prol da busca de soluções que garantam o progresso, este associado à manutenção da qualidade ambiental, e por consequência da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Microcosmo, Exposições fotográficas, Ensino Básico, Políticas Públicas, Qualidade de vida.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Ciência Biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, arabutanneto.20200002236@uemasul.edu.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Ciência Biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, liviasantana.20200002129@uemasul.edu.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Ciência Biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, danielcosta.20200002165@uemasul.edu.br;

⁴ Professor orientador: Mestre, Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, jociel.costa@uemasul.edu.br.